



Biblioteconomia: uma profissão a favor da mediação de leitura

Maria Helena Correia Rocha¹

Resumo

Através de pesquisa bibliográfica, o presente trabalho foi realizado com o intuito de compreender o processo de formação de bons leitores, como o trabalho de alguém formado em biblioteconomia pode contribuir com a formação de uma sociedade letrada, com a cultura leitora presente em seu dia a dia, assim como estabelecer medidas de intervenção para trabalhar a leitura, em um mundo completamente imerso nas tecnologias. O tema foi escolhido por sua relevância dentro do contexto educacional e se justifica por possibilitar esclarecimentos sobre como desenvolver o hábito de leitura, para que aconteça a formação integral de bons leitores.

Palavras-chave: Leitura. Biblioteca. Formação. Informação.

Abstract

Through bibliographical research, this work was carried out with the aim of understanding the process of forming good readers, how the work of someone trained in librarianship can contribute to the formation of a literate society, with the reading culture present in their daily lives. day, as well as establishing intervention measures to work on reading, in a world completely immersed in technology. The theme was chosen for its relevance within the educational context and is justified by providing clarifications on how to develop the habit of reading, so that the integral formation of good readers takes place.

¹ Acadêmica de graduação em biblioteconomia. elenacorreia20@live.com

Keywords: Reading. Library. professional qualification. Information.

Introdução

A leitura é essencial na vida de todas as pessoas. Através da leitura é possível compreender o mundo. O estudante que tem contato com a leitura desenvolve a imaginação, a concentração, a memória, a atenção, enriquecendo seu vocabulário com novas palavras e descobrindo o mundo por meio dos sentimentos e emoções transmitidas pelos livros. Apesar disso, muitos estudantes têm dificuldades de tornar-se leitores assíduo, com habilidades extremamente importantes para sua formação, as habilidades leitoras. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo estabelecer medidas de intervenção para trabalhar a leitura em um mundo imerso em tecnologias. Buscando alcançar tal objetivo, estabelecer-se o seguinte problema: Como amenizar as dificuldades que os estudantes têm em desenvolver hábitos de leitura?

Bibliotecas, profissionais de biblioteconomia e suas funções sociais

São múltiplas as ações de exploração de objetos e locais que visam à mediação cultural. Dentre elas, as bibliotecas são consideradas dispositivos produtores de sentidos. Reconhecer as bibliotecas como produtores de sentido é também verificar as ações de mediação cultural como atos de significação, vivenciados com modos de interação entre diferentes experiências culturais. As ações de mediação são práticas socioculturais que afirmam sujeitos na construção de sentidos, remetendo-se à produção e recepção de bens simbólicos e aos dispositivos culturais como espaços de apropriação. “Considera-se que as bibliotecas, como dispositivos produtores de sentidos, permitem o acesso à informação, observando a construção de significados através da pesquisa, da leitura, da literatura em geral, dos eventos culturais e do contato com as artes.” (RASTELI e CAVALCANTE, 2014, p.02).

O trabalho para formar bons leitores, desde a primeira infância até a terceira idade, precisa considerar aspectos relacionados ao cotidiano para que seja relevante na construção do conhecimento. Não há desenvolvimento se o trabalho se concentrar apenas em ficções, é necessário despertar a imaginação, relacionando o mundo imaginário com a vida do aprendiz e promovendo a reflexão e o senso crítico. A leitura promove a expansão e a mediação cultural, como relatam Rasteli e Cavalcante: "O processo de mediação cultural pressupõe relações de construção de sentidos quando a informação é transformada em conhecimento e o produto cultural em bem cultural." (RASTELI e CAVALCANTE, 2014, p.05).

Assim sendo, a biblioteca é um grande instrumento de mediação cultural, pois promove o contato com informações que formam opiniões, ampliam a visão de mundo e transformam a realidade. "Na tessitura e construção da mediação cultural, torna-se necessário promover contato entre os sujeitos, criando canais de comunicação que permitam estimular sensações, sentidos e sentimentos..." (RASTELI e CAVALCANTE, 2014, p.02). O processo de aquisição, compreensão e valorização da cultura escrita torna o indivíduo capaz de extrapolar seus limites individuais, rompendo as barreiras do egocentrismo e construindo seu próprio conhecimento. O indivíduo que está inserido no mundo da leitura desde cedo tende a ampliar suas possibilidades de interpretação, levantamento de hipóteses ou inferências dentro dos textos lidos e/ou ouvidos, pois sua imaginação foi aguçada e suas estruturas mentais estão preparadas para ir além do que foi lido ou ouvido. "A biblioteca é uma agência mediadora e o bibliotecário age como mediador da leitura e essa tarefa é tão importante quanto o ato de organizar a informação e disponibilizá-la." (NUNES e SANTOS, 2020, p. 15).

A biblioteca escolar é um espaço privilegiado para a mediação da leitura a partir da percepção dos alunos. Por meio da análise das práticas de mediação na biblioteca escolar como potencializadoras da leitura, é possível discutir o papel do bibliotecário na promoção da aprendizagem e da leitura, uma vez que o desenvolvimento de habilidades informacionais nas escolas deve contar com o apoio do profissional da informação. Cabe ao bibliotecário a tarefa de disponibilizar os recursos informacionais aos usuários desse espaço. disponibilizar os recursos informacionais aos usuário desse espaço.

A biblioteca escolar é essencial para a formação de leitores que, através da leitura, podem desenvolver o pensamento crítico e reflexivo e a construção do conhecimento. [...] O papel do bibliotecário escolar é de grande importância para atingir objetivos de desenvolvimento da aprendizagem e seu trabalho deve ser em conjunto com todos os membros da comunidade escolar. A disponibilização de livros para a biblioteca escolar exige um espaço físico adequado, além de planejamento, organização e ações que possam atrair o interesse dos alunos[...]" (NUNES e SANTOS, 2020, p. 4-5).

Nesse contexto, observa-se que não basta ter livros e bibliotecas adequadas. É preciso que os profissionais estejam preparados para realizar um trabalho de qualidade voltado para a formação de leitores eficientes. "Para incentivar o gosto e o prazer pela leitura, é essencial que primeiramente o mediador goste de ler e demonstre domínio sobre a leitura." (NUNES e SANTOS, 2020, p. 11). Essa preparação e prazer pela leitura, aliados a uma estrutura adequada e um acervo diversificado, são fundamentais para que a escola se torne capaz de formar crianças e jovens leitores de livros e de mundo, pois os livros são fontes de conhecimento sobre diferentes lugares, tempos e contextos. Com eles, as pessoas podem construir seus conhecimentos de maneira formal, mas autônoma, o que é essencial para que o cidadão cresça como um agente transformador da sociedade.

É função da leitura formar indivíduos ativos, criativos e críticos. "A mediação da leitura exige que o profissional da informação saiba atuar de forma direta ou indireta na disseminação da informação e na mediação da leitura, atribuindo recursos e meios de modo planejado, organizado e intencionado..." (NUNES e SANTOS, 2020, p. 13).

A mediação da informação, como campo de estudos e práticas profissionais, está relacionada a conceitos como serviços de informação, competências em informação, produtos de informação, tecnologias de informação, e gestão da informação. A mediação da informação funciona como um fio condutor que liga processos, aproximando técnicas e procedimentos de ação social e pedagógica. "O serviço de informação é considerado como uma atividade destinada à identificação, aquisição, processamento e transmissão de informação e ao seu fornecimento..." (SILVA e FARIA, 2018, p. 06).

Para o professor Edmir, "crianças colocadas em condições favoráveis de leitura adoram ler. Leitura é um desafio para os menores, vencer o código escrito é uma tarefa gigantesca." (BRASIL, 2005, p. 18).

A informação adquirida por meio da leitura pode tornar-se conhecimento, que fará parte da cultura do indivíduo e do meio em que ele está inserido. O hábito de leitura é cultural. Torna-se um bom leitor aquele indivíduo que vivencia narrativas de textos. Além disso, trabalha-se com a leitura desde o início da vida familiar e escolar, sendo uma aprendizagem gradativa e progressiva que se desenvolve com as práticas de leitura ao longo da vida escolar. Piaget (1987) afirma que a experiência é uma construção do ser humano, que não é um mero receptor, mas um agente ativo na construção dos saberes. O bom leitor é aquele que é capaz de transformar a informação em conhecimento sólido. “Os bibliotecários devem pressupor que suas ações mediarão o conhecimento entre os documentos e seus usuários. Nesta relação, as estratégias de organização do conhecimento contribuem para efetivar o acesso do usuário às informações de que precisa para apreender, transferir e transcender o conhecimento.” (SILVA e FARIAS, 2018, p. 10).

Considerações Finais

A leitura é uma ferramenta essencial para a construção de conhecimento, sendo fundamental para o desenvolvimento de habilidades que formam um cidadão crítico, capaz de transformar sua realidade. Ao longo deste trabalho, foi possível analisar como a biblioteca e o bibliotecário desempenham papéis cruciais na formação de bons leitores, especialmente em um contexto em que as tecnologias e a informação estão cada vez mais presentes na vida cotidiana.

As contribuições teóricas discutidas nos textos de Silva e Farias (2018), Nunes e Santos (2020) e Rasteli e Cavalcante (2014) reforçam a ideia de que as bibliotecas são ambientes privilegiados para a propagação da cultura e da informação. Elas utilizam recursos tecnológicos e, mais importante ainda, o trabalho dos profissionais de biblioteca, que devem estar preparados para mediar o acesso à informação e ao conhecimento. A estrutura adequada das bibliotecas, aliada a um acervo diversificado e à formação continuada dos profissionais, são fatores determinantes para o sucesso na formação de leitores.

Conclui-se que, para que se desenvolva o hábito da leitura e se formem bons leitores, é necessário um trabalho contínuo e colaborativo entre os bibliotecários, educadores e a comunidade. A mediação da leitura, através de estratégias pedagógicas e culturais bem estruturadas, é fundamental para que os alunos possam desenvolver não apenas habilidades de leitura, mas também de interpretação crítica e reflexão sobre o mundo ao seu redor.

Esse estudo reafirma a importância do bibliotecário como mediador cultural e educacional, apontando a necessidade de uma atuação integrada entre teoria e prática, além de sugerir que a biblioteca seja vista como um espaço não só de acesso à informação, mas também de promoção da cultura e do desenvolvimento pessoal dos indivíduos.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. *Revista Criança do Professor de Educação Infantil*. Coordenação Geral de Educação Infantil – DPE/SEB. Brasília, 2005.
- NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, p. 3-28, jun. 2020.
- PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugênia. A biblioteca como dispositivo produtor de sentidos: mediação cultural e acesso à informação. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 19, n. 39, p. 43-58, jan./abr. 2014.
- SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; FARIA, Maria Giovanna Guedes. Abordagens conceituais e aplicativas da mediação nos serviços de informação. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 106-123, set. 2017/fev. 2018.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.